

Baovale Mineração S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025

(Não auditadas)

Conteúdo

Demonstração do Resultado	3
Demonstração do Resultado Abrangente	4
Demonstração dos Fluxos de Caixa	5
Balço Patrimonial	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	7
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	8
1. Contexto operacional	8
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	8
3. Receita de arrendamento, líquida	9
4. Despesas operacionais	9
5. Resultado financeiro	9
6. Tributos sobre o lucro.....	10
7. Caixa e equivalentes de caixa.....	10
8. Imobilizados e intangíveis	11
9. Processos judiciais.....	12
10. Patrimônio líquido.....	13
11. Partes relacionadas.....	14
12. Classificação dos instrumentos financeiros	14
13. Gestão de riscos	15
Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos.....	16

Demonstração do Resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2025	2024
Receita de arrendamento, líquida	3	-	28.153
Custo do arrendamento (depreciação, exaustão e amortização)	8	-	(13.615)
Lucro bruto		-	14.538
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	4 (a)	(11.655)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4 (b)	703	290
Lucro (prejuízo) operacional		(10.952)	14.828
Receitas financeiras	5	9.077	7.752
Despesas financeiras	5	(450)	(54)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(2.325)	22.526
Tributos sobre o lucro	6	-	(6.229)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(2.325)	16.297
Lucro básico e diluído (prejuízo) por ação – Em R\$		(0,23)	1,63

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(2.325)	16.297
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	(2.325)	16.297

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro de		
	Notas	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		(2.325)	22.526
Ajustado por:			
Depreciação, exaustão e amortização	4(a) e 8	11.506	13.615
Variação monetária, juros sobre contingências e depósitos judiciais	5	(24)	12
Perda com baixa de ativo imobilizado	4(b) e 8	23	475
Outros		(5)	-
Variações de ativos e passivos:			
Contas a receber com partes relacionadas		(386)	58.855
Impostos a recuperar		(2.541)	(2.506)
Depósitos judiciais		12	25
Fornecedores		(5.538)	1.044
Tributos a recolher		4	111
Outros ativos e passivos, líquidos		(669)	531
Caixa gerado pelas operações		57	94.688
Imposto de renda e contribuição social pagos		(240)	(5.677)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		(183)	89.011
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Adições ao imobilizado	8	(372)	(36.676)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(372)	(36.676)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Transações com acionistas:			
Dividendos pagos aos acionistas	10 (b)	-	(56.287)
Redução de capital		(40.000)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(40.000)	(56.287)
Redução no caixa e equivalentes de caixa		(40.555)	(3.952)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		71.740	75.692
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		31.185	71.740

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	31.185	71.740
Contas a receber	12	524	-
Tributos a recuperar		3.182	2.619
Tributos sobre o lucro a recuperar		2.193	138
		37.084	74.497
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	9	-	9
Imobilizado	8	179.735	190.892
		179.735	190.901
Total do ativo		216.819	265.398
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores		39	5.577
Dividendos	10 (c)	15.482	9.676
Tributos a recolher sobre o lucro	6 (b)	-	187
Tributos a recolher		162	158
Outros		171	702
		15.854	16.300
Passivo não circulante			
Provisão para processos judiciais	9	-	2
		-	2
Total do passivo		15.854	16.302
Total do patrimônio líquido		200.965	249.096
Total do passivo e patrimônio líquido		216.819	265.398

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de investimentos	Dividendos adicionais propostos	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2023	157.938	28.213	56.324	11.160	-	253.635
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	16.297	16.297
Transações com acionistas:						
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	(11.160)	-	(11.160)
Reserva legal	-	815	-	-	(815)	-
Dividendos fixos - ações preferenciais	-	-	-	-	(7.741)	(7.741)
Dividendos obrigatórios - ações ordinárias	-	-	-	-	(1.935)	(1.935)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	5.806	(5.806)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	157.938	29.028	56.324	5.806	-	249.096
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(2.325)	(2.325)
Transações com acionistas:						
Absorção de prejuízo	-	(2.325)	-	-	2.325	-
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	(5.806)	-	(5.806)
Redução de capital	(40.000)	-	-	-	-	(40.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	117.938	26.703	56.324	-	-	200.965

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Baovale Mineração S.A. ("Sociedade"), é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, Brasil, cujo seus acionistas eram a Vale S.A. ("Vale") (50%) e a Shangai Baosteel Group Corporation ("Baoshan") (50%). Em março de 2025, a Vale S.A. adquiriu o percentual de 50% de participação detido pela Baoshan, passando a deter a totalidade das ações da Sociedade. As operações são realizadas em Minas Gerais por meio do Complexo Mineiro de Água Limpa, que inclui mina e usina de beneficiamento.

Os ativos e direitos minerários do complexo foram arrendados à sua acionista Vale em 2001 por um prazo de 20 anos, pelo valor total anual, corrigido anualmente pelo Índice Geral de Preços do Mercado ("IGP-M"). Durante o exercício de 2020 foi firmado entre a Sociedade e a Vale um aditivo ao contrato de arrendamento de ativos e direitos minerários, prorrogando o prazo de vigência do acordo até agosto de 2024. A renovação do contrato de arrendamento foi assinada em agosto de 2024 sem prazo de vigência. Em janeiro de 2025, foi assinado o 2º aditivo de renovação, com efeito retroativo a agosto de 2024, sem prazo de vigência e sem contrapartida financeira.

A Sociedade foi constituída com o objetivo de atender as necessidades das operações e o plano de negócios da Vale. As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram elaboradas no pressuposto de sua continuidade operacional.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Sociedade ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade.

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir as perdas pela redução ao valor recuperável ("impairment") de ativos. Os eventos subsequentes foram avaliados até 26 de fevereiro de 2026, data em que a emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria.

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade opera.

d) Políticas contábeis materiais e normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os exercícios apresentados. Algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 ou não tiveram impacto nessas demonstrações financeiras. A Sociedade não adotou antecipadamente nenhuma norma.

e) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas em relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e são baseados na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data das demonstrações financeiras e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais, estão apresentadas nas notas 8 e 9.

3. Receita de arrendamento, líquida

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2025	2024
Receita bruta	-	29.268
Impostos sobre vendas	-	(1.115)
Receita líquida	-	28.153

A renovação do contrato de arrendamento foi assinada entre ambas as partes, conforme descrito na nota 1, sem prazo de vigência e sem contrapartida financeira e, por esta razão, a Sociedade não possui receita de arrendamento em 2025.

Política contábil

A Sociedade arrenda bens do imobilizado para a Vale. O arrendamento efetuado pela Sociedade na figura de arrendadora, nos quais os riscos e benefícios da propriedade são retidos pela Sociedade, são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos recebidos sobre arrendamentos operacionais são reconhecidos como receita na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

4. Despesas operacionais

a) Despesas gerais e administrativas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2025	2024
Despesa de depreciação e exaustão (i)	(11.506)	-
Serviços de consultoria	(147)	-
Outros	(2)	-
Total	(11.655)	-

(i) Em razão da renovação do contrato de arrendamento, celebrado por prazo indeterminado e sem previsão de contraprestação financeira, a Sociedade passou a classificar os gastos de depreciação, exaustão e amortização dos ativos relacionados ao arrendamento como despesas operacionais.

b) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2025	2024
Receita na venda de imobilizado	807	1.263
Perda com baixa de ativo imobilizado	(23)	(475)
Outras receitas (despesas)	(81)	(498)
Total	703	290

5. Resultado financeiro

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicação financeira	9.053	7.752
Atualização de depósitos judiciais	24	-
Outras receitas financeiras	-	-
	9.077	7.752
Despesas financeiras		
PIS e COFINS sobre receita financeira	(422)	-
Variacão monetária de ativos	-	(45)
Juros e multas	(11)	-
Outras despesas financeiras	(17)	(9)
	(450)	(54)
Resultado financeiro líquido	8.627	7.698

6. Tributos sobre o lucro

a) Reconciliação do imposto de renda – Demonstração do resultado

O total demonstrado como tributos sobre o lucro na demonstração do resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
	2025
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	(2.325)
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação – 34%	791
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:	
Não constituição de prejuízos fiscais	(806)
Outros	15
Tributos sobre o lucro	-

	Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024
	2024
Receita bruta	29.268
Base tributável da receita bruta	29.268
Base tributável da receita bruta – 32%	9.366
Variações monetárias, líquidas	9
Outras receitas tributáveis	1.263
Receita de aplicações financeiras	7.752
Base tributável total	18.390
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação – 34%	6.253
Efeito decorrente do adicional do imposto de renda	(24)
Tributos sobre o lucro	6.229

b) Tributos a recolher sobre o lucro

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Tributos sobre o lucro do exercício – corrente	-	6.229
Pagamentos	-	(3.657)
Compensação	-	(2.385)
Total	-	187

Política contábil

Durante o exercício de 2025, a Sociedade optou pelo regime de tributação do lucro real. A provisão para tributos sobre o lucro é calculada com base em alíquotas e regras fiscais em vigor. Os tributos sobre o lucro compreendem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota estatutária aplicável no referido exercício é de 34%.

7. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Caixa e bancos	109	92
Aplicações financeiras	31.076	71.648
Total	31.185	71.740

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. Os saldos de aplicações financeiras estavam integralmente aplicados no CDB (Certificado de Depósito Bancário) em 31 de dezembro de 2025 e em 2024. As aplicações financeiras são prontamente convertíveis em caixa, sendo indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário (“taxa DI”) ou “CDI”).

8. Imobilizados e intangíveis

	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Outros	Imobilizado em curso	Intangível	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.210	35.748	35.127	35.767	885	4.205	54.364	-	168.306
Adições	-	-	-	-	-	-	36.676	-	36.676
Baixas	-	(186)	-	(234)	-	-	(55)	-	(475)
Depreciação, exaustão e amortização	-	(1.780)	(3.288)	(6.367)	-	(2.180)	-	-	(13.615)
Transferências	-	4.943	5.047	2.737	-	82	(12.809)	-	-
Total	2.210	38.725	36.886	31.903	885	2.107	78.176	-	190.892
Custo	2.210	58.961	121.451	97.179	8.551	50.769	78.176	56	395.371
Depreciação, exaustão e amortização acumulada	-	(20.236)	(84.565)	(65.276)	(7.666)	(48.662)	-	(56)	(204.479)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.210	38.725	36.886	31.903	885	2.107	78.176	-	190.892
Adições	-	-	-	-	-	-	372	-	372
Baixas	-	-	-	-	-	-	(23)	-	(23)
Depreciação, exaustão e amortização	-	(1.896)	(3.405)	(5.732)	(24)	(449)	-	-	(11.506)
Transferências	-	7.396	12.323	6.478	-	204	(26.401)	-	-
Total	2.210	44.225	45.804	32.649	861	1.862	52.124	-	179.735
Custo	2.210	66.358	134.061	103.370	8.551	50.973	52.124	56	417.703
Depreciação, exaustão e amortização acumulada	-	(22.133)	(88.257)	(70.721)	(7.690)	(49.111)	-	(56)	(237.968)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.210	44.225	45.804	32.649	861	1.862	52.124	-	179.735

Política contábil

Os custos dos ativos minerários desenvolvidos internamente são determinados por (i) custos diretos e indiretamente atribuídos à construção da planta da mina; (ii) encargos financeiros incorridos durante o período de construção; (iii) depreciação de bens utilizados na construção; (iv) estimativa de gastos com descomissionamento e restauração da localidade; e (v) outros gastos capitalizáveis ocorridos durante a fase de desenvolvimento da mina (quando o projeto se prova gerador de benefício econômico e existem capacidade e intenção da Sociedade de concluir o projeto).

A exaustão dos ativos minerários é apurada com base na relação obtida entre a produção efetiva e o montante total das reservas minerais provadas e prováveis.

Os ativos imobilizados são reconhecidos pelo custo de aquisição ou construção, líquido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável.

Os ativos imobilizados são depreciados pelo método linear, com base na vida útil estimada, a partir da data em que os ativos se encontram disponíveis para serem utilizados no uso pretendido e são capitalizados. A exceção são os terrenos que não são depreciados. As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	Vida útil
Imóveis	25 a 30 anos
Instalações	10 anos
Equipamentos	5 a 10 anos
Outros	3 a 5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados a cada exercício social e ajustados, se necessário.

Os gastos relevantes com manutenção de áreas industriais e de ativo relevantes, incluindo peças para reposição, serviços de montagens, entre outros, são registrados no ativo imobilizado e depreciados durante o período de benefícios desta manutenção até a próxima parada.

A Sociedade avalia, ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização. O ativo está desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. Em 2025 e 2024, não há indicação de que os ativos imobilizados possam ter sofrido desvalorização.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas de reservas provadas e prováveis são periodicamente avaliadas e atualizadas. Estas reservas são determinadas usando técnicas de estimativas geológicas geralmente aceitas. O cálculo das reservas requer que a Sociedade assuma posições sobre condições futuras que são incertas, incluindo preços futuros do minério, taxas de inflação, tecnologia de mineração, disponibilidade de licenças e custos de produção. Alterações em algumas dessas posições assumidas poderão ter impacto significativo nas reservas provadas e reservas prováveis da Sociedade.

A estimativa do volume das reservas minerais é base de apuração da parcela de exaustão dos ativos minerários, e sua estimativa de vida útil é fator preponderante para quantificação da provisão de recuperação ambiental das minas e o impairment de ativos de longo prazo. Qualquer alteração na estimativa do volume de reservas das minas e da vida útil dos ativos a ela vinculado poderá ter impacto significativo nos encargos de depreciação, exaustão e amortização e na avaliação de impairment.

9. Processos judiciais

A Sociedade é parte em diversos processos judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos trabalhistas, tributários e cíveis.

A Sociedade utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Sociedade, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

a) Processos judiciais provisionados - A Sociedade considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

b) Processos judiciais não provisionados - Os passivos contingentes relevantes, acrescidos de juros e atualização monetária, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são discutidos a seguir:

Processo tributário - O passivo contingente tributário trata de auto de infração lavrado contra a Baovale em razão da não apresentação de documentos em fiscalização da CFEM, realizada pelo Município de Santa Bárbara/ MG. A Companhia entende que não era obrigada a apresentá-los, por estar fora da competência do Município. O processo encontra-se em fase de recurso e o seu valor atualizado é de R\$ 1.121 (R\$ 1.002 em 2024).

Processo cível - O passivo contingente cível refere-se principalmente a ações em que são discutidas multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores.

c) Depósitos judiciais - Correlacionados aos passivos contingentes, a Sociedade é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingências. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Sociedade até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

	Provisão para processos judiciais		Passivos contingentes		Depósitos judiciais	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Processos trabalhistas	-	2	-	162	-	9
Processos tributários	-	-	3.504	2.432	-	-
Processos cíveis	-	-	4.608	4.051	-	-
Total	-	2	8.112	6.645	-	9

Política contábil

Uma provisão é reconhecida quando a diretoria jurídica e seus consultores jurídicos avaliam que: (i) existe uma obrigação presente originada de evento passado, (ii) é provável que serão necessários recursos para liquidar a obrigação e (iii) uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser mensurada. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável devido a mudanças nas circunstâncias, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Os ativos contingentes são divulgados quando os benefícios econômicos vinculados são prováveis e somente são reconhecidos nas demonstrações financeiras no período em que a sua realização é virtualmente certa.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Os processos judiciais são contingentes por natureza, ou seja, serão resolvidos quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Normalmente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Sociedade e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos potenciais resultados dos eventos futuros.

10. Patrimônio líquido

a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2025, o capital social é de R\$ 117.938 (R\$ 157.938 em 2024) correspondendo a 10.000 ações escrituradas, sendo 5.000 ações ordinárias e 5.000 ações preferenciais, totalmente integralizadas e sem valor nominal, sendo a Vale S.A. detentora de 100% das ações ordinárias e a Baoshan detentora de 100% das ações preferenciais.

Em 06 de março de 2025, a Vale adquiriu 50% da participação da Baoshan, passando a deter 100% das ações da Sociedade. Em setembro de 2025, a Sociedade aprovou a redução de capital no montante de R\$ 40.000, por considerar que o capital registrado excedia as necessidades operacionais da Sociedade, sem o cancelamento de ações.

b) Reserva de lucros

Reserva legal - Constitui uma exigência para todas as sociedades anônimas e representa a apropriação de 5% do lucro líquido anual apurado com base na legislação brasileira, até o limite de 20% do capital social. Em 2024, foi destinado o montante de R\$ 815 para essa reserva conforme previsto na legislação brasileira. Em 2025, o limite de 20% do capital social para constituição da reserva legal foi atingido.

Reserva de investimento - Tem como finalidade assegurar a manutenção e cumprimento ao orçamento de investimentos da Sociedade.

c) Remuneração aos acionistas da Sociedade - Através da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2020, e, aprovada em 11 de março de 2021, foi deliberada a mudança do estatuto social, no que diz respeito a distribuição dos lucros. A partir do exercício de 2021, a Sociedade distribuirá seus dividendos da seguinte forma: (i) serão destinados aos detentores das ações preferenciais, a título de dividendos fixos, 50% do saldo remanescente do lucro líquido após a dedução de eventuais valores destinados à reserva legal; (ii) distribuição de 25% do lucro líquido, após a dedução de eventuais valores destinados à reserva legal, deverá ser destinada para os acionistas detentores de ações ordinárias; e (iii) o saldo remanescente ficará à disposição da Assembleia Geral que deliberará sobre sua destinação mediante proposta da Diretoria.

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2025	2024
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(2.325)	16.297
Absorção de prejuízo	(2.325)	-
Reserva legal	-	815
Dividendos fixos ações preferenciais	-	7.741
Dividendos obrigatórios ações ordinárias	-	1.935
Dividendo adicional proposto	-	5.806
Remuneração total do exercício	(2.325)	16.297

Em 18 de setembro de 2025, foi deliberada em Assembleia Geral Ordinária, a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2024, no montante de R\$ 16.297, dos quais R\$ 815 para constituição de reserva legal, o montante de R\$ 7.741 a título de dividendos fixos das ações preferenciais, R\$ 1.935 a título de dividendos obrigatórios das ações ordinárias e R\$ 5.806 distribuídos à Vale a título de dividendos adicionais. A Sociedade pagou em 19 de janeiro de 2026 (evento subsequente) o montante de R\$ 15.482 a título de dividendos referente ao exercício de 2024.

d) Prejuízos acumulados – Em 31 de dezembro de 2025, a Sociedade apresentou um prejuízo de R\$ 2.325, destinado para prejuízos acumulados.

11. Partes relacionadas

Representados pelas seguintes operações com partes relacionadas à Sociedade:

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2025	2024
Passivo circulante		
Dividendos a pagar – Vale S.A.	15.482	9.676

Resultados gerados pelas operações com partes relacionadas:

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2025	2024
Receita de arrendamento, líquida – Vale S.A.	-	29.268

12. Classificação dos instrumentos financeiros

	Custo amortizado	
	31 de dezembro de 2025	31 de dezembro de 2024
Caixa e equivalentes de caixa	31.185	71.740
Contas a receber com partes relacionadas	524	-
Total dos ativos financeiros	31.709	71.740
Fornecedores	39	5.577
Total dos passivos financeiros	39	5.577

Política contábil

A Sociedade classifica os instrumentos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado a menos que certas condições que permitam uma mensuração subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou pelo custo amortizado sejam atendidas.

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos.

13. Gestão de riscos

a) Gestão de risco de liquidez e capital – A Sociedade monitora as previsões de fluxo de caixa para assegurar a liquidez de curto prazo e possibilitar maior eficiência da gestão do caixa, em linha com o foco estratégico na redução do custo de capital e estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

b) Gestão de risco de crédito – A exposição da Sociedade ao risco de crédito decorre de recebíveis em transações comerciais e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Sociedade em um nível aceitável.

(i) **Gestão de risco de crédito de recebíveis** – A Sociedade atribui uma classificação de risco de crédito interna para cada contraparte utilizando sua própria metodologia quantitativa de análise de risco de crédito, baseada em preços de mercado e informações financeiras da contraparte, bem como informações qualitativas sobre o histórico de relacionamento comercial.

(ii) **Gestão de risco de crédito de investimentos financeiros** – Para gerenciar a exposição de crédito originada por aplicações financeiras, a Sociedade controla a diversificação de sua carteira e monitora diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram aprovadas para negociação.

c) Gestão de risco de mercado – A Sociedade está exposta a diversos fatores de risco de mercado que podem impactar seu fluxo de caixa. Considerando a natureza dos negócios e operações da Sociedade, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Sociedade está exposta são: risco da taxa de câmbio, risco da taxa de juros e risco de preços de produtos e insumos. A avaliação do potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco.

* * *

Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos

Diretores

Henrique Silva Moreira

Diretor-Presidente

Luiz Otavio Reis Maia

Diretor Administrativo e Financeiro

Paulo Fernando de Toledo Damasceno

Diretor Comercial

Responsáveis Técnicos

Carlos Alberto Ferreira de Abreu

Contador

CRC-RJ-131214/O-7

Cecília Fernandes Albuquerque

Gerente de Controladoria

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Vale. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://vale.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/D506-AC55-4C1F-E82D> ou vá até o site <https://vale.portaldeassinaturas.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido. The above document was proposed for digital signature on the platform Portal de Assinaturas Vale. To check the signatures click on the link: <https://vale.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/D506-AC55-4C1F-E82D> or go to the website <https://vale.portaldeassinaturas.com.br> and use the code below to verify that this document is valid.

Código para verificação: D506-AC55-4C1F-E82D



Hash do Documento

D60FE69BD491CC8819FE797C2FBDF790FF26CF540B9CDA1B0745B614AF57E6B9

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 26/02/2026 é(são) :

- Luiz Otavio Reis Maia (Diretor Administrativo e Financeiro) - 013.866.496-00 em 26/02/2026 20:35 UTC-03:00
Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Thu Feb 26 2026 20:35:49 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Location not shared by user.

IP 170.254.161.74

Identificação: Por email: l*****a@vale.com

Hash Evidências:

9D6476418BB7675814B27D0168F9767A646D4B999FF62F46FCA38984C21EBBE0

- Paulo Fernando de Toledo Damasceno (Diretor Comercial) - 148.047.918-76 em 26/02/2026 15:18 UTC-03:00
Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Thu Feb 26 2026 15:18:49 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Location not available.

IP 146.112.93.65

Identificação: Por email: p*****o@vale.com

Hash Evidências:

1C7EF6FA1FF2FC9AFEAOA72E269906B58A7C39A4CE2CA2EB137DB4E3AE21A6AD

- ☑ Henrique Silva Moreira (Diretor-Presidente) - 045.014.216-73 em 26/02/2026 15:10 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Thu Feb 26 2026 15:10:50 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -19.941412640861813 Longitude: -43.219142188918184 Accuracy: 56
IP 146.112.92.66

Identificação: Por email: h*****a@vale.com

Hash Evidências:

2DDDB32E5B63F71B01648F64CA8F52F0C6F5620877948AC9D0964D801453F7D6

- ☑ Cecília Fernandes Albuquerque (Gerente de Controladoria) - 122.789.107-52 em 26/02/2026 10:15 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Thu Feb 26 2026 10:15:19 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Latitude: -22.961152829680643 Longitude: -43.2041606747058 Accuracy: 99
IP 179.218.10.28

Identificação: Por email: c*****e@vale.com

Hash Evidências:

DDFAA26D6F0316D87CA8B05DD3A577946DBC184D3A65B80297A095AC2B0BDD65

- ☑ Carlos Alberto Ferreira de Abreu (Contador - CRC-RJ 131214/O-7) - 102.269.847-88 em 26/02/2026 09:19 UTC-03:00

Tipo: Assinatura Eletrônica

Evidências

Client Timestamp Thu Feb 26 2026 09:19:53 GMT-0300 (Horário Padrão de Brasília)

Geolocation Location not shared by user.

IP 179.148.211.146

Identificação: Autenticação de conta

Hash Evidências:

DC0DEB8C01FFC237B83E7BBF3CC669C6330682EF8A7D2946C5007C256118FE8A

